

O tratamento da enxaqueca crônica com Erenumab

The treatment of chronic migraine with Erenumab

El tratamiento de la migraña crónica con Erenumab

Recebido: 29/03/2023 | Revisado: 25/04/2023 | Aceitado: 26/04/2023 | Publicado: 01/05/2023

Angra Barbosa de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1363-4252>

Universidade de Gurupi, Brasil

E-mail: angrabarbosa@outlook.com

Christian Fernandes Neres de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2307-738X>

Universidade de Gurupi, Brasil

E-mail: christianfernandes99@gmail.com

Maria Eduarda Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1148-5480>

Universidade de Gurupi, Brasil

E-mail: eduardamariafonseca18@gmail.com

Péricles Kennedy Gomes Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0122-8045>

Universidade de Gurupi, Brasil

E-mail: pericleskennedy@gmail.com

Resumo

Introdução: A enxaqueca crônica é caracterizada pela dor de cabeça latejante que geralmente ocorre de forma unilateral ou bilateral em que as crises tem duração de 3 a 72 horas no período de 15 dias seguidos. A doença não tem cura, mas pode ser realizado tratamentos para amenizar os sintomas que acompanham a dor de cabeça forte como insônia, irritabilidade, náuseas, dores no corpo, vômitos, ansiedade, sono de má qualidade, depressão e alteração de humor e apetite. O diagnóstico é clínico, realizado através da avaliação médica dos sintomas informados pelo paciente. Para ser diagnosticado com enxaqueca crônica, o paciente deve ter passado por crises de enxaqueca por 15 dias ou mais, ao menos por três meses e durante oito dias seguidos tenha os sintomas de enxaqueca. **Objetivo Geral:** Apresentar o medicamento Erenumab para o tratamento da enxaqueca crônica. **Metodologia:** O estudo será realizado de forma descritiva através de levantamentos de informações e dados coletados por meio de pesquisas científicas publicadas em bases de dados como Lilacs, Medline, Google Scholar, PubMed e SciELO, que através do problema de pesquisa, será feito levantamento de dados de forma minuciosa para obter resultados esperados com a realização do estudo. **Resultado:** Com a realização do estudo, objetiva-se levantar informações sobre o erenumab como único tratamento para enxaqueca episódica e crônica. **Conclusão:** Em 2019, a ANVISA aprovou o medicamento erenumab, sendo o único remédio específico para o tratamento que reduz ou alivia as dores causadas pela enxaqueca em até 50%.

Palavras-chave: Enxaqueca crônica; Erenumab; Tratamento; Crises; Dor de cabeça.

Abstract

Introduction: Chronic migraine is characterized by throbbing headache that usually occurs unilaterally or bilaterally, with attacks lasting from 3 to 72 hours in a period of 15 consecutive days. The disease has no cure, but treatments can be performed to alleviate the symptoms that accompany the strong headache such as insomnia, irritability, nausea, body aches, vomiting, anxiety, poor quality sleep, depression, and mood and appetite changes. The diagnosis is clinical, made through medical evaluation of the symptoms reported by the patient. To be diagnosed with chronic migraine, the patient must have experienced migraine attacks for 15 days or more, for at least three months, and for eight consecutive days have had migraine symptoms. **General Objective:** To present the drug Erenumab for the treatment of chronic migraine. **Methodology:** The study will be carried out descriptively by means of information surveys and data collected through scientific research published in databases such as Lilacs, Medline, Google Scholar, PubMed, and SciELO, which through the research problem, a thorough data survey will be carried out in order to obtain the results expected from the study. **RESULT:** By conducting the study, it is aimed to raise information about erenumab as the only treatment for episodic and chronic migraine. **Conclusion:** In 2019, ANVISA approved the drug erenumab, being the only specific drug for the treatment that reduces or relieves the pain caused by migraine by up to 50%.

Keywords: Chronic migraine; Erenumab; Treatment; Seizures; Headache.

Resumen

Introducción: La migraña crónica se caracteriza por una cefalea pulsátil que suele presentarse de forma unilateral o bilateral, con ataques que duran entre 3 y 72 horas durante un periodo de 15 días consecutivos. La enfermedad no tiene

cura, pero se pueden realizar tratamientos para aliviar los síntomas que acompañan al fuerte dolor de cabeza, como insomnio, irritabilidad, náuseas, dolores corporales, vómitos, ansiedad, sueño de mala calidad, depresión y alteraciones del humor y del apetito. El diagnóstico es clínico, se realiza mediante la evaluación médica de los síntomas referidos por el paciente. Para ser diagnosticado con migraña crónica, el paciente debe haber experimentado ataques de migraña durante 15 días o más, durante al menos tres meses y durante ocho días consecutivos tener síntomas de migraña. Objetivo General: Presentar el fármaco Erenumab para el tratamiento de la migraña crónica. Metodología: El estudio será realizado de forma descriptiva por medio de levantamiento de informaciones y datos colectados a través de investigaciones científicas publicadas en bases de datos como Lilacs, Medline, Google Scholar, PubMed y SciELO, que a través del problema de investigación, será realizado un levantamiento detallado de datos para obtener los resultados esperados del estudio. Resultado: Con la realización del estudio, se pretende aumentar la información sobre erenumab como único tratamiento para la migraña episódica y crónica. 2 Conclusión: En 2019, la ANVISA aprobó el medicamento erenumab, siendo el único fármaco específico para el tratamiento que reduce o alivia el dolor causado por la migraña hasta en un 50%.

Palabras clave: Migraña crónica; Erenumab; Tratamiento; Crisis; Cefalea.

1. Introdução

A enxaqueca é caracterizada por crises de dor de cabeça pulsátil, ocorrendo de forma unilateral ou bilateral, que se manifesta com frequência variável, sendo episódica ou crônica, durando até quinze dias, com intensidade moderada a severa (Luzeiro et al., 2020).

A doença é multifatorial, ou seja, há vários fatores como: genéticos; alterações hormonais; estresse; consumos de bebidas alcoólicas, café, queijos fortes, açúcar, chocolate e embutidos; insônia; perfumes; fumos e jejum prolongado. (Lima, 2019).

São diversos sintomas que se apresentam nas seguintes fases, sendo: - Pródromo: caracterizada como a primeira fase que pode ter início de horas e dias antes de uma crise, desse modo, serve de alerta que uma crise está aproximando. Os sintomas são constipação, fadiga, bocejos frequentes, aumento da sede e dificuldades em concentrar. Aura: ocorre antes ou durante a enxaqueca, com sintoma ligado ao sistema nervoso, como distúrbios visuais, movimentos descontrolados, sensação de dormência na face e de agulhadas nos braços e pernas, escutar barulho e ver formas, raios de luz e pontos de claridade. Os sintomas geralmente duram de 20 a 60 minutos. (Munakata et al., 2022). Crise de enxaqueca: quando não tratada, pode durar em um período de 3 a 72 horas, tendo como sintomas visão turva, tontura, confusão, sensibilidade a sons e luz, náusea, vômito, piora com atividade física e dor latejante e pulsante que ocorre de um lado ou dos dois lados da cabeça. Pós-dromo: a última fase caracterizada como uma sensação de ressaca depois da crise de enxaqueca. Os sintomas tem duração de algumas horas, podendo durar dias como diminuição da capacidade cognitiva e fadiga (Santos, 2017).

O tratamento para a doença deve ser realizado por meio de fármacos profiláticos combinado com um estilo de vida saudável e educação alimentar. O remédio mais indicado para o tratamento é o “Erenumab”, que foi aprovado no Brasil em março de 2019, sendo o único medicamento que atua de forma direta no problema, com indicação para enxaqueca breve ou a crônica que dura pelo menos quinze dias (Vidale, 2019).

O medicamento é um anticorpo monoclonal humano que age no bloqueio do receptor do peptídeo que está relacionado ao gene da calcitonina, sendo um composto químico que se encontra no cérebro e que está ligado na ativação da enxaqueca, bem como na duração da dor. (Nacazume, 2019). O Erenumab foi avaliado para profilaxia de enxaqueca, sendo realizado dois estudos para a dor de cabeça episódica e a crônica. Foram incluídas nas pesquisas pacientes que possuem histórico da cefaleia com e sem aura conforme os critérios de diagnóstico da Classificação Internacional de Distúrbios da Cefaleia (ICHD-III), que demonstrou resultados significativos e clinicamente fundamentais desde da linha de base em comparação com o placebo para os principais resultados da eficácia. (Silva, 2022). O erenumab é uma injeção administrada por via subcutânea e indica-se a aplicação de 70mg uma vez por mês e alguns casos os pacientes podem tomar uma vez por mês a dose de 140mg. (Neves, 2019). Os possíveis efeitos colaterais são prisão de ventre, coceira, reações no local que a injeção foi aplicada e espasmos musculares, sendo

contraindicado para pessoas que tem hipersensibilidade a substância ativa ou qualquer componente da fórmula e gestantes ou mulheres que estão amamentando (Sitiniki, 2020).

Diante disso, o objetivo da pesquisa é realizar o estudo para a comunidade acadêmica de farmácia e também para as demais áreas da saúde sobre o tratamento da enxaqueca crônica com Erenumab, relatando sobre a cefaleia, forma de obtenção do diagnóstico, qual tratamento a ser realizado e apontando estudos sobre a eficácia do fármaco a partir dos testes laboratoriais.

2. Metodologia

O presente estudo é baseado em uma revisão sistemática da literatura, sendo uma análise de fontes primárias que buscam evidenciar novas informações com base na questão norteadora sobre qual medicação é indicada especificamente para o tratamento da enxaqueca crônica (Galvão & Pereira, 2014).

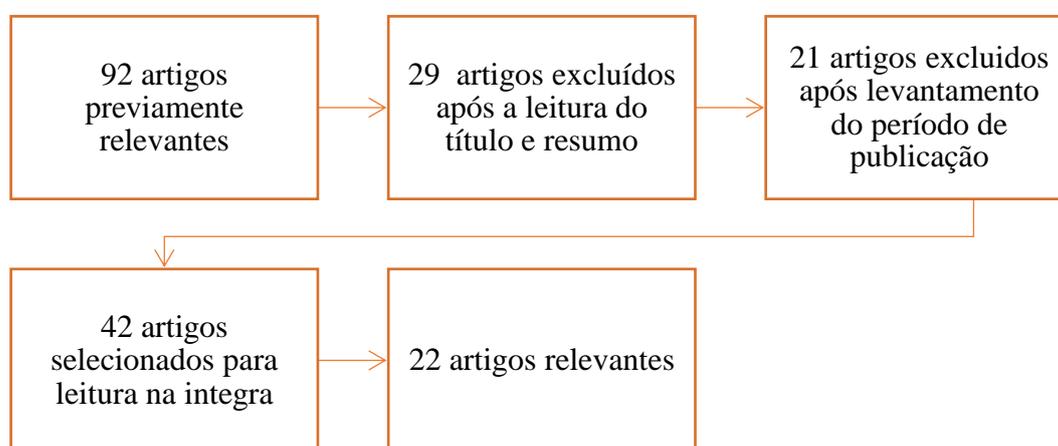
A coleta de dados e informações foram extraídas de obras retiradas das fontes de pesquisa: Lilacs, Medline, Google Scholar, PubMed e SciELO, sendo pesquisa qualitativa que por meio do problema de pesquisa, foi realizado o levantamento de dados para obter resultados esperados com a realização do estudo sobre o tratamento da enxaqueca crônica com Erenumab. As informações coletadas serão apresentadas em formato de textos e com o uso de citações.

Os critérios de inclusão adotados para a escolha do artigo foram informações e dados extraídos em teses, artigos, matérias, dissertações e bibliografias publicadas nos últimos cinco anos (2017-2022), e materiais de outros idiomas que foram traduzidos para a Língua Portuguesa com descritores “enxaqueca crônica”, “erenumab”, “tratamento”, sendo excluídas informações publicadas em anos anteriores a 2017, que tem acesso pago na internet, artigos incompletos, duplicados, resumos e estudos em outros idiomas e obras de fontes duvidosas como blog pessoal.

O estudo não será submetido para aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a resolução CNS 466/2012, não havendo a necessidade de realizar questionários e pesquisas em pessoas com enxaqueca crônica para a coleta de dados, portanto, todas as informações utilizadas serão por meio de ideias de autores que abordam sobre a temática.

Foram identificados 92 artigos selecionados como relevantes, 29 deles sendo excluídos após a leitura do resumo e do título. Em outra análise, foram excluídos 21 artigos que foram publicados anos anteriores a 2017 e dos 42 materiais selecionados para leitura, apenas 22 artigos foram selecionados como relevantes para serem discutidos na pesquisa. A Figura 1 apresenta o método de seleção dos materiais.

Figura 1 - Fluxograma dos critérios de seleção de artigos a partir da elegibilidade, conforme método PRISMA.



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

3. Resultados e Discussão

Os resultados sobre o que é a enxaqueca crônica, causas, diagnósticos e o tratamento com o fármaco erenumab o único que é indicado especificamente para o tratamento da enxaqueca crônica ou episódica serão apresentados no Quadro 1, onde os artigos fizeram parte da amostra final, sendo descritos de acordo com o título do artigo, autores/ano de publicação, tipo de estudo e objetivos.

Quadro 1 – Resultado da coleta de dados para a Revisão Sistemática da Literatura.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
Anvisa. (2020).	Informações Técnicas/Pasurta (Erenumabe): Novo Registro.	Pesquisa básica.	Informar sobre o novo fármaco que foi aprovado pela Anvisa no Brasil, sendo o único remédio criado especificamente para o tratamento da enxaqueca crônica.
Andrade, C. L. et al. (2020).	Excesso de peso e intensidade, impacto e duração da dor em pacientes com enxaqueca.	Estudo Descritivo.	Apresentar hipóteses do excesso de peso influenciar na enxaqueca.
Ashina, M; Tepper, S; Brandes J. L; Reuter, U; Boudreau, G; Dolezil, D; Cheng, S, Zhang, F; Lenz, R; Klatt, J; Mikol, D. (2018).	Efficacy and safety of erenumab (AMG334) in 22 chronic migraine patients with prior preventive treatment failure: A subgroup analysis of a randomized, double-blind, placebo-controlled study. Cephalalgia.	Pesquisa básica.	Avaliar testes realizados em pacientes com enxaqueca, apresentando resultados sobre a eficácia do erenumab.
Bezerra, C. (2020).	Enxaqueca crônica: o que é, sintomas, causas e tratamento.	Estudo Descritivo.	Apresentar sobre a enxaqueca crônica, informando sobre sintomas, causas e o tratamento adequado.
Castro, D. (2020).	O que Causa Enxaqueca Crônica?	Pesquisa bibliográfica.	Apontar quais as causas da enxaqueca crônica.
Ferreira, L. (2020).	Quais são as causas e como tratar enxaqueca?	Estudo Descritivo.	Informar as causas da enxaqueca crônica e qual tratamento indicado.
Gouveia. R.G; Pereira, E. (2018).	Utilização de anticorpos monoclonais no tratamento da enxaqueca. A revolução terapêutica há muito esperada?	Pesquisa básica.	Relatar sobre a utilização de anticorpos monoclonais para o tratamento.
Jain, S; Yuan, H; Spare, N. Silberstein S. (2018).	Erenumab in the treatment of migraine. Pain Manag.	Pesquisa bibliográfica.	Descrever sobre o uso do erenumab para o alívio de dores de cabeça.
Lima, E. O. (2019).	A alimentação pode ser determinante no controle da enxaqueca com redução do uso de medicamento.	Estudo Descritivo.	Informar sobre a influencia da alimentação para o controle da enxaqueca crônica sem a utilização de medicamentos.
Luzeiro, I; Monteiro, J. M. P.; Parreira, E. (2020).	Enxaqueca Crônica e Refratária: Como Diagnosticar e Tratar.	Estudo Descritivo.	Informar sobre diagnóstico e tratamento da cefaleia.
Martins, P. V; Sousa, L. Monteiro, J. M. P. (2018).	Enxaqueca crônica, refratária e cefaleias por uso excessivo de medicamentos: revisão clínica e terapêutica.	Pesquisa bibliográfica.	Abordar sobre o uso excessivo de remédios que podem causar enxaqueca crônica.
Munakata, G. H; Pires, G. P. L; Guilhermino, S. V. (2022).	A influência da alimentação na ocorrência da enxaqueca.	Pesquisa básica.	Apresentar sobre quais alimentos podem causar a enxaqueca.
Nacazume, J. (2019).	Tratamento e profilaxia de enxaqueca no Brasil: cenário atual e novas perspectivas.	Pesquisa básica.	Relatar sobre o cenário atual brasileiro para o tratamento da cefaleia.
Neto, R. A. B. (2019).	Enxaqueca.	Pesquisa bibliográfica.	Abordar sobre a enxaqueca, apresentando causas, diagnósticos e tratamentos.
Neves, U. (2019).	Anvisa aprova primeiro medicamento específico contra a enxaqueca.	Pesquisa básica.	Informar sobre a aprovação do erenumab para o tratamento da enxaqueca em pacientes brasileiros.
Oliveira, I. S; Amyr Abdala Gomes. A. A. (2022).	Utilização de anticorpos monoclonais no tratamento de enxaquecas.	Pesquisa bibliográfica.	Relatar sobre a utilização de anticorpos monoclonais para o tratamento.

Rosa, L. M. M; Siega, M. (2022).	High-frequency migraine refractory to usual pharmacological treatment and antibody and responsive to full-spectrum cannabidiol: a case report.	Pesquisa bibliográfica.	Apresentar a pesquisa sobre o uso de cannabis para a profilaxia da doença.
Santos, P. S. (2017).	Enxaqueca com Aura.	Pesquisa bibliográfica.	Informar sobre sintomas da enxaqueca com aura.
Sitiniki, R. S. S. (2020).	Bula do Erenumabe.	Estudo Descritivo.	Apresentar a bula do erenumab como sua composição, indicação, contraindicação e modo de usar.
Silva, I. O; Pereira, S. M. (2022).	O uso de erenumab como opção de prevenção e atenuação da enxaqueca.	Pesquisa básica.	Estudar sobre o tratamento da enxaqueca crônica com erenumab.
Souza, P. S. (2020).	Erenumabe para o tratamento profilático da enxaqueca crônica ou episódica em indivíduos sem resposta ao tratamento padrão.	Estudo Descritivo.	Abordar sobre a eficácia do erenumab em pacientes que não obtiveram resultados por meio de tratamentos com outros fármacos.
Vidale, G. (2019).	Anvisa aprova medicamento inédito para enxaqueca.	Pesquisa básica.	Informar sobre o uso de erenumab para o tratamento da enxaqueca crônica que foi aprovado pela Anvisa no Brasil.

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

A enxaqueca crônica é quando ocorre dores de cabeça pulsáteis unilateral ou bilateral durante 15 dias ou mais em um mês, com enxaqueca ao menos 8 dias. (Martins; Sousa; Monteiro, 2022). A doença não tem cura, mas existe tratamento por meio da utilização de fármacos combinado com estilo de vida saudável para reduzir os sintomas e as crises de enxaqueca. A frequência da dor aumenta em longo prazo, nos seguintes processos de transitórios distintos (Castro, 2020):

- Sem enxaqueca;
- Enxaqueca episódica de baixa frequência- até 10 dias de dor de cabeça em um mês;
- Enxaqueca episódica de alta frequência que ocorre de 10 a 14 dias por mês
- Enxaqueca crônica com duração de 15 dias ou mais de crise de enxaqueca.

Os sintomas da enxaqueca crônica além das dores de cabeça latejantes que duram por mais de 15 dias são dores no corpo, náuseas, alterações de humor e apetite, depressão, vomito, irritabilidade, insônia, ansiedade e sono de má qualidade (Bezerra, 2020).

3.1 Causas e Diagnósticos

As causas da enxaqueca crônica estão ligadas a diversos fatores como genéticos com casos na família, desequilíbrios químicos em que a função cerebral adequada exige que todas as substâncias químicas sejam combinadas de forma uniforme e todas as vias nervosas estejam claras, caso haja interrupção de alguns desses fatores, pode ocorrer a enxaqueca, condições neurológicas subjacentes que podem ocorrer a enxaqueca crônica e irregularidades vasculares como problemas com o tamanho, a forma e o fluxo sanguíneo em vasos dentro do cérebro que podem causar a enfermidade. (Andrade, et. al, 2020). Também, a enxaqueca crônica pode ser causada por sintomas subjacente ou outras questões mais graves como tumores cerebrais, pressão intracraniana elevada ou muito baixa, lesão cerebral traumática, infecções como meningite e problemas ou inflamações com vasos sanguíneos no cérebro e AVC (Castro, 2020).

Para Ferreira (2020), além dessas causas existem alguns fatores que podem contribuir para a enxaqueca, como:

- Alimentos picantes, envelhecidos e salgados como queijos curados e carnes e uso de bebida alcoólica;
- Má postura que reduz o fluxo sanguíneo por meio do pescoço, com isso, pode ocorrer enxaqueca;
- Estimulação sensorial como música alta, luz piscando e odores fortes;
- Dificuldades de sono como não dormir ou não descansar suficientemente;

- Medicamentos como, tomar remédios para dores de cabeça mais de três dias por semana ou mais de nove dias dentro de um mês;
- Abuso de cafeína como, refrigerantes, café e bebidas com alto teor de açúcar que possuem cafeína podem estimular para os episódios de enxaqueca;
- Mudanças de tempo e temperatura e umidade;
- Hormônios principalmente em mulheres que tem alterações hormonais como a menstruação e antes e depois da menopausa. Também, os remédios para essas alterações como anticoncepcional pode contribuir para enxaqueca;
- Estresse e ansiedade que pode aumentar a enxaqueca no momento de estresse ou episódios de ansiedade da pessoa;
- Não seguir um estilo de vida saudável sem a prática de vida saudável, bem como obesidade.

O diagnóstico da enxaqueca é realizado de forma clínica. Não existem exames de imagem ou laboratoriais específicos para obtenção do diagnóstico. O mesmo pode ser obtido por meio da análise do paciente como se ele teve enxaqueca por 15 dias ou mais no mês, no período de no mínimo três meses e que ao menos 8 dos 15 dias teve os sintomas de enxaqueca crônica e histórico familiar (Neto, 2019).

3.2 Tratamento da enxaqueca crônica no Brasil

No Brasil não há um protocolo clínico para a profilaxia da enxaqueca crônica. Segundo o Consenso da Sociedade Brasileira de Cefaleia, os fármacos utilizados para o tratamento: bloqueadores dos canais de cálcio, antiepiléticos e miscelânea (antiagregantes plaquetários, cofatores do metabolismo da serotonina (riboflavina) e toxina botulínica, dopaminérgicos e anticoagulantes)), betabloqueadores, antagonistas da serotonina e antidepressivos (Rosa & Siega, 2022).

Desses fármacos, os únicos que foram estudados em protocolos duplo-cego com resultados favoráveis foram a toxina botulínica e a riboflavina. Porém, todos esses medicamentos foram desenvolvidos originalmente para o tratamento de outras enfermidades e contém várias interações, podem ter diversos efeitos no paciente com o uso prolongado (Anvisa, 2019).

Em março de 2019 a ANVISA aprovou no Brasil o registro do Erenumab, sendo o único medicamento indicado especificamente para o tratamento profilático da enxaqueca episódica e crônica que ocorrem pelo menos 4 dias durante o mês, reduzindo a frequência da enxaqueca e seu impacto (Anvisa, 2019).

O fármaco é o primeiro e único anticorpo monoclonal que é totalmente humano contra o complexo receptor do peptídeo que relaciona ao gene da calcitonina (CGRP), que teve seu uso aprovado para pessoas com enxaqueca. (Gouveia, 2018). Esse anticorpo monoclonal realiza interação com o receptor do (CGRP), que atua como antagonista potente do CGRP, esse pertence à família dos peptídeos da calcitonina, sendo amplamente expresso nos sistemas nervoso central e periférico (Jain et al., Silberstein, 2018).

O medicamento deve ser armazenado sob refrigeração entre 2°C e 8°C, dentro de sua embalagem original com objetivo de proteger da luz, devendo evitar sua agitação e congelamento. Após ser retirado da geladeira, deve manter-se em temperatura ambiente controlada até 30°C em sua embalagem e sua utilização deve ser dentro de 14 dias. Não pode voltar para o refrigerador quando o fármaco atingir sua temperatura ambiente (Ashina, et. al. 2018).

O erenumab vem em forma de seringa, contendo 70mg do medicamento em 1mL de solução injetável. A indicação é que o fármaco seja aplicado uma vez por mês com 70mg por via subcutânea no abdômen, parte superior do braço ou coxa, e há casos que pode aplicar até 140 mg em uma vez por mês. (Souza, 2020). Não foram realizados testes em mulheres grávidas, que estão amamentando ou em planejamento de amamentar e em menores de 18 anos (Jain et al., 2018).

Alguns efeitos adversos comuns que podem ocorrer são sintomas e sinais de dor, espasmos musculares, vermelhidão, constipação, coceira, inchaço no local da aplicação da injeção ou outras reações no mesmo local (Oliveira & Junior, 2022).

4. Conclusão

A enxaqueca é caracterizada por uma dor de cabeça pulsante, podendo ocorrer de forma unilateral ou bilateral, acompanhada de diversos sintomas, como sensibilidade a luz, dificuldade de concentração e tonturas, sendo influenciada por diversas causas como estilo de vida, alimentos e excesso de álcool. Quando o paciente sente os sintomas por mais de 15 dias durante um mês, pode ser diagnosticado como enxaqueca crônica.

Em 2019, a Anvisa aprovou no Brasil o tratamento da enxaqueca episódica ou crônica com Erenumab, o único fármaco produzido especificamente para a profilaxia da doença, sendo um anticorpo monoclonal humano. Seu fornecimento é em formato de injeção, sendo indicado a administração de doses de 70mg, sendo uma vez no mês e alguns casos, podendo aplicar 140mg no paciente, no período de uma vez por mês, que atuará na diminuição de até 50% da dor de cabeça.

Os estudos apontam que o erenumab vem mostrando resultados positivos, sendo testados em pacientes que tiveram tratamentos com outros medicamentos e não apresentaram resultados satisfatórios para a profilaxia da doença, já que não tem cura, mas pode ser controlada. A preocupação atual do Brasil é o seu alto valor para a aquisição e a possibilidade de fornecimento pelo SUS e sua aprovação para os pacientes que solicitarem o fármaco para o tratamento da enxaqueca episódica ou crônica.

Destarte, faz necessário a realização de testes e estudos brasileiros para confirmação da eficácia do medicamento, sendo uma oportunidade para ampliação de novos conhecimentos, visto que, apesar de ser aprovado pela ANVISA, a população brasileira ainda não tem conhecimento sobre o único medicamento produzido especificamente para o tratamento de enxaqueca crônica e episódica.

Referências

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) [homepage na internet]. (2020). Informações Técnicas/Pasurta (Erenumabe): Novo Registro. Website Gov.br.http://portal.anvisa.gov.br/informacoestecnicas13?p_p_id=101_INSTANCE_WvKKx2fhdjM2&p_p_col_id=column2&p_p_col_pos=1&p_p_col_count=2&_101_INSTANCE_WvKKx2fhdjM2_groupId=219201&_101_INSTANCE_WvKKx2fhdjM2_urlTitle=pasurtanovoregistro&_101_INSTANCE_WvKKx2fhdjM2_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_INSTANCE_WvKKx2fhdjM2_assetEntryId=5435042&_101_INSTANCE_WvKKx2fhdjM2_type=content
- Andrade, C. L. et al. (2020). Excesso de peso e intensidade, impacto e duração da dor em pacientes com enxaqueca. São Paulo: *Revista Brasileira de Obesidade*, 10-15.
- Ashina, M. Tepper, S., Brandes J. L., Reuter, U., Boudreau, G., Dolezil, D., Cheng, S., Zhang, F., Lenz, R., Klatt, J. & Mikol, D. (2018). Efficacy and safety of erenumab (AMG334) in 22 chronic migraine patients with prior preventive treatment failure: A subgroup analysis of a randomized, double-blind, placebo-controlled study. *Cephalalgia*. 38(10): 1611-21
- Bezerra, C. (2020). Enxaqueca crônica: o que é, sintomas, causas e tratamento. Website Tua saúde <https://www.tuasaude.com/enxaqueca-cronica/>.
- Castro, D. (2020). O que Causa Enxaqueca Crônica? Website Dr. Diego de Castro. <https://drdiegodecastro.com/o-que-cao-enxaqueca-cronica/>.
- Ferreira, L. (2020). Quais são as causas e como tratar enxaqueca? Entenda. Website ParMed Saúde. <https://blog.partmedsaude.com.br/como-tratar-enxaqueca/>.
- Gouveia, R. G; & Pereira, E. (2018). Utilização de anticorpos monoclonais no tratamento da enxaqueca. A revolução terapêutica há muito esperada? *Sinapse*, (2), 58-61.
- Jain, S., Yuan, H., Spare, N. & Silberstein, S. (2018). Erenumab in the treatment of migraine. *Pain Manag*. 8(6): 415-26.
- Lima, E. O. (2019). *A alimentação pode ser determinante no controle da enxaqueca com redução do uso de medicamento*. Doutorado- Universidade São Judas Tadeu- São Paulo- SP. <http://www.repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/6052/1/Elias%20Oliveira%20Lima%2020A%20Alimenta%20c3a7%20c3a3o%20pode%20ser%20determinante%20no%20controle%20da%20enxaqueca%20com%20redu%20c3a7%20c3a3o%20do%20uso%20de%20medicamentos%20202019.pdf>.
- Luzero, I., Monteiro, J. M. P., & Parreira, E. (2020). Enxaqueca Crônica e Refratária: Como Diagnosticar e Tratar. *Acta Med Port* 2020 Nov;33(11):753-760.
- Martins, I, P., Sousa, L & Monteiro, J, M P. (2018). Enxaqueca crônica, refratária e cefaleias por uso excessivo de medicamentos: revisão clínica e terapêutica. *Sinapse*, 18(2), 68-73.
- Munakata, G. H; Pires, G. P. L & Guilhermino, S. V. (2022). *A influência da alimentação na ocorrência da enxaqueca*. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade São Judas Tadeu, <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/30181/1/TCC%20ENXAQUECA.docx%20281%29.pdf>.
- Nacazume, J. (2019). *Tratamento e profilaxia de enxaqueca no Brasil: cenário atual e novas perspectivas*. Trabalho de Conclusão de Curso- Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, São Paulo. <https://repositorio.usp.br/directbitstream/0cf7d42a-add6-4312-afaa-3ac74b9e58e6/3053494.pdf>.

- Neto, R. A. B. (2019). Enxaqueca. Web site MedicinaNET. <https://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/7754/enxaqueca.htm>.
- Neves, U. (2019). Anvisa aprova primeiro medicamento específico contra a enxaqueca. Website PebMed. <https://pebmed.com.br/anvisa-aprova-primeiro-medicamento-especifico-contra-a-enxaqueca/>.
- Oliveira, I. S., Gomes, A. A. & Junior, M, R, P. (2022). *Utilização de anticorpos monoclonais no tratamento de enxaquecas*. Especialização-Centro Universitário de Brasília-DF. <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/pic/article/view/8998/5424>.
- Rosa, L. M. M & Siega, M. (2022). High-frequency migraine refractory to usual pharmacological treatment and antibody and responsive to full-spectrum cannabidiol: a case report. *Headache Medicine*, v. 13, n.3, 230-231.
- Santos, P. S. (2017). Enxaqueca com Aura. Website Sociedade Brasileira de Cefaleia. [https://sbcefaleia.com.br/noticias.php?id=351#:~:text=A%20enxaqueca%20%C3%A9%20classicamente%20dividida,fase%20%E2%80%93%20resolu%C3%A7%C3%A3o%20\(p%C3%B3sdromo\)](https://sbcefaleia.com.br/noticias.php?id=351#:~:text=A%20enxaqueca%20%C3%A9%20classicamente%20dividida,fase%20%E2%80%93%20resolu%C3%A7%C3%A3o%20(p%C3%B3sdromo)).
- Sitiniki, R. S. S. (2020). Bula do Erenumabe. Website Consulta Remédios. <https://consultaremedios.com.br/erenumabe/bula>.
- Silva, I. O & Pereira, S. M. (2022). O uso de erenumab como opção de prevenção e atenuação da enxaqueca. v. 5 n. 5 (2022): *Revista da Semana Acadêmica do Curso de Medicina da UFFS - Campus Chapecó: II Simpósio de Urgências e Emergências e V Semana Acadêmica da Medicina da UFFS*.
- Souza, P. S. (2020). *Erenumabe para o tratamento profilático da enxaqueca crônica ou episódica em indivíduos sem resposta ao tratamento padrão*. Mestrado-Instituto Nacional de Cardiologia- Rio de Janeiro - RJ. <http://www.mestradoinc.educacao.ws/wp-content/uploads/2021/04/PTC-Erenumabe-Palloma-Sobrinho-de-Souza.pdf>.
- Vidale, G. (2019). Anvisa aprova medicamento inédito para enxaqueca. Website Veja. <https://veja.abril.com.br/saude/anvisa-aprova-medicamento-inedito-para-enxaqueca/>.